

# SOMOS TODOS NÓS! O SINDICATO

jovens professores/as:



## o que podes e o que deves fazer?

- Estar atento/a e informado/a.
- Se ainda não o fizeste, inscreve-te num dos Sindicatos da FENPROF, passando a integrar este grande colectivo de professores/as e educadores/as.
- Participar nas reuniões de contratados/as que os Sindicatos da FENPROF vão promover para juntar estes/as colegas e discutir como pressionar a resolução dos problemas.
- Apoiar a criação e desenvolvimento de comissões de contratados que, no âmbito do sindicato, ajudem a organizar e a promover a luta necessária para reivindicarmos o que é justo.
- Passar palavra a outros/as colegas, contribuindo para combater apatias ou ilusões sobre intervenções que se circunscrevem a espaços como redes sociais.
- Lutar. Lutar coletiva e organizadamente com a FENPROF.



<https://dados.fenprof.pt/48152>

### SINDICALIZA-TE!

**Participa.  
Reivindica os teus direitos.  
O Sindicato somos todos nós!**

[www.fenprof.pt](http://www.fenprof.pt)

[www.facebook.com/FENPROF.Portugal](https://www.facebook.com/FENPROF.Portugal)

A Constituição da República Portuguesa, que alguns pretendem derrubar, alterando um conjunto de garantias fundamentais, determina o direito à segurança no emprego. No entanto, apesar de recentes alterações legislativas que se aproximaram, através da luta, das posições da FENPROF, há que melhorá-las para se garantir a estabilização do corpo docente, tão necessária e, sem dúvida, possível.

**Continuarmos a agir é fundamental.**

Estar (bem) sindicalizado é mesmo a forma mais segura de estar na profissão! É mais fácil assegurar e conquistar direitos quando se está organizado coletivamente. Os sindicatos da FENPROF defendem os direitos, interesses e aspirações dos professores e investigadores, a melhoria da sua situação social e profissional, as suas condições de vida e de trabalho e o direito de todos os portugueses à educação e à cultura. A solidariedade socioprofissional é o instrumento mais poderoso para defender um estatuto dignificado e valorizado.

**A luta organizada é indispensável e tu deves fazer parte dela.**





"Sou jovem, ninguém me vai levar a sério... Ainda nem comecei a dar aulas... Nem sei por onde vou andar nos próximos anos... Percebo tão pouco sobre isto... Às vezes parece que não dá em nada, vale a pena lutar?..."

Uma coisa é certa: sem a pressão da luta coletiva, organizada e persistente, não haverá força que obrigue à resolução dos problemas. Só em conjunto a luta tem essa força!

## Contigo, lutaremos

- Por estágios devidamente remunerados e pelo reconhecimento do tempo de serviço para todos os efeitos;
- Pelo fim do abuso ao recurso a contratos precários;
- Por regras justas e eficazes para a contratação e para a vinculação;
- Pela não discriminação dos/as contratados/as;
- Por melhores condições de trabalho na profissão e de aprendizagem para os alunos... e, portanto, por mais e melhor emprego para os/as docentes;
- Por apoios adequados e justos à deslocação e à fixação;
- Pelo reconhecimento e pela valorização da nossa profissão!

se pensas que não, eis alguns exemplos de mudanças alcançadas pela luta:



- Depois de muitos anos, o governo reconheceu que a falta de professores tem de merecer medidas efetivas para a combater;
- Ainda é insuficiente, mas passaram a ser atribuídas bolsas à prática de ensino supervisionada;
- Reconhecendo as dificuldades, principalmente no início da profissão, o alojamento e a deslocação para o local de trabalho passaram a ter algum apoio;
- Todos/as os/as docentes estão integrados/as na escala indicária da carreira docente;
- As professoras grávidas têm direito ao contrato;
- O acesso ao subsídio de desemprego passou a ser garantido aos/as docentes;
- Diferentes momentos extraordinários de vinculação permitiram a entrada na carreira de milhares de docentes;
- A lei passou a consagrar normas dinâmicas de vinculação.

mas há muito mais a fazer e muito mais por que lutar

- As vagas abertas para ingresso na profissão continuam a ser muito insuficientes, não cobrindo, sequer, as necessidades resultantes da aposentação de professores nos últimos 5 anos. Não podemos aceitar isto!
- As vagas do mais recente concurso para ingresso em lugares de quadro de agrupamento de escolas e de escola não agrupada (AE/EnA) ficam longe de compensar os mais de 15 000 docentes que abandonaram recentemente a profissão, devido à sua baixa atratividade. Precisamos de lutar para acabar com a ideia de que, sendo para professores, a precariedade é (mais) aceitável.
- A uma necessidade permanente tem de corresponder, sempre, um vínculo efetivo. Por cada professor/a aposentado/a, é necessário garantir um novo contrato. A luta conjunta é o caminho para que tal exigência seja levada a sério.



**Participa! Junta-te a nós para reivindicares os teus direitos!**